

VIOLÊNCIA INFANTIL, DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO MÉDICO LEGISTA: RELATO DE CASO

Bruna Cardoso Rodrigues*

Centro Universitário de Belo Horizonte- UniBH.

Flávia Chaves Cardoso de Paula

Centro Universitário de Belo Horizonte- UniBH.

Júlio César Benjamim Moreira Silva

Centro Universitário de Belo Horizonte- UniBH.

Natan de Oliveira Peloso

Centro Universitário de Belo Horizonte- UniBH.

Paulo Fernando Martins Pinheiro

Instituto Médico Legal de Belo Horizonte

CHILDREN VIOLENCE, FROM PRIMARY CARE TO LEGIST DOCTOR: CASE REPORT

RESUMO

A violência infantil possui relevância universal, sendo reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como um problema de saúde pública. Apesar de toda a gravidade, o assunto ainda é bastante negligenciado. Diante disso, foram analisados dois relatos de caso em que os respectivos responsáveis alegaram morte súbita como causa da morte precoce das crianças. Entretanto, durante a autópsia, foi possível identificar diversos sinais indicadores de violência infantil, o que ilustra a importância do Médico Legista e outros profissionais da saúde na apuração de casos suspeitos, alertando a necessidade de se identificar e prevenir esse tipo de violência. A violência contra a criança e o adolescente é todo ato ou omissão cometido por pessoas, capazes de causar dano físico, sexual e/ou emocional à vítima. Revelando-se uma das principais causas de morbimortalidade entre 0 a 14 anos. Com a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a visibilidade política e social para a violência infantil ganhou relevância, possibilitando maior respaldo às vítimas. Considerando o impacto social da violência, a prevenção torna-se um fator de grande importância. Ações de prevenção eficazes identificam os fatores de risco e potencializam a proteção desse grupo de risco. Assim, o ECA prevê que estabelecimentos de saúde e de ensino devem, obrigatoriamente, comunicar os casos conhecidos de situações de violência, mesmo que suspeitos, ao conselho tutelar, objetivando uma diminuição dos casos que o legista deve apurar. A realidade apresentada mostrou-se contraditória em relação àquilo que se prega em âmbito político e dos direitos das crianças. A violência infantil alcança números preocupantes e consequências ainda piores. Portanto, apesar de se ressaltar a importância da perícia para a união de provas para que a justiça tome providências frente ao crime, o profissional da saúde também é fundamental na identificação precoce desse tipo de violência e, conseqüentemente, seu enfrentamento.

PALAVRAS-CHAVE: Violência infantil. Violência doméstica. Maus tratos.

* brunacardosocr@gmail.com